**Fundação de Ensino de Contagem**

**FUNEC-Oitis**

**Tema: Pensamento Espacial**

**Nome: Eloisa Evangelista Silva**

**Turma: 3° ano**

**Professor: Marcelo de Moura Costa**

**Contagem**

**2017**

**A importância do pensamento espacial**

 A ciência cognitiva chama de pensamento espacial a forma como pensamos e visualizamos mentalmente coisas apenas ouvindo uma palavra. Por exemplo ao ouvir a palavra “cadeira”, você já imagina um objeto com quatro partes iguais ou semelhantes que apoiam um assento e um encosto. Quando nomeamos um objeto ele é consequentemente categorizado em uma classe de objetos, esse processo é o que chamamos de generalização, que reconhece qualidades e propriedades similares em objetos de uma mesma classe/tipo, que nesse caso, são as suas propriedades espaciais. Mas antes do processo de generalização, nós inicialmente identificamos as qualidades dos objetos e em seguida encontramos suas semelhanças e finalmente o categorizamos. O pensamento espacial é desenvolvido no nosso dia a dia.

 O pensamento espacial é o que usamos para nos orientarmos e manipularmos o espaço ao nosso redor. A ciência cognitiva e as neurociências apontam cada vez mais o quanto essa habilidade é imprescindível na resolução de problemas, tanto problemas simples como estacionar um carro, quanto problemas mais complexos e específicos, como desenhar um satélite espacial. O pensamento espacial está ligado a estrutura do pensamento como um todo e desempenha um papel importante em nossas vidas. Ele pode por exemplo significar a diferença entre a clareza mental e o declínio cognitivo.

 Uma das maneiras de expressar o pensamento espacial é quando queremos por exemplo expressar algo abstrato por meio de alguma ação, para isso juntamos as ações físicas com as sensações. Quando usamos a expressão “isso está fora do meu alcance” para dizer que não conseguimos fazer algo. Usamos então de uma ideia relacionada a uma ação ligada a uma localização no espaço (fora do meu alcance) ainda que o sentido que desejamos atribuir seja outro, mas podemos dizer que nossa estrutura de pensamento, nesse caso e em outros semelhantes, está diretamente associada à disposição espacial. O pensamento espacial tem um importante papel tanto na atividade científica quanto na aprendizagem de ciências.

 Para a ciência, a habilidade de fazermos diversas representações espaciais é absurdamente importante e pode ser materializada em seus diagramas, gráficos e modelos para representar os mais diferentes construtos científicos e os dados mais abstratos corriqueiramente coletados.

 Os resultados, decorrentes das novas tecnologias com tomografia cerebral, sugerem que o pensamento espacial não é um tipo único de “inteligência” ou habilidade cognitiva, ao invés disso, parece ser um conjunto complexo de processos paralelos que envolvem uma série de estruturas especializadas em diferentes partes do cérebro humano. **O pensamento espacial é de extrema importância para trabalhar as habilidades cognitivas das crianças, e a melhor forma de fazer isso é incluir como matéria em todo o currículo escolar do ensino fundamental o pensamento espacial.**

Um tipo de pensamento espacial que interessa em particular os cientistas é a rotação mental. Esse é um aspecto muito estudado, que tem relação com o desenvolvimento do pensamento espacial e tem ligação direta com a aprendizagem do raciocínio matemático. A rotação mental está integrada ao ensino de matemática, como também pode ser usada em aulas de geografia ou história, pode ajudar por exemplo a visualizar formações rochosas ou a leitura de mapas antigos e suas relações topográficas. Isso significa que é muito importante professores e pesquisadores mostrarem que é necessário garantir que os alunos tenham, desde o mais cedo possível, garantido o desenvolvimento de suas habilidades de raciocínio espacial.

Referência:

<<http://www.revistaeducacao.com.br/importancia-do-pensamento-espacial/>>. Acesso em: 20 de Agosto de 2017.